

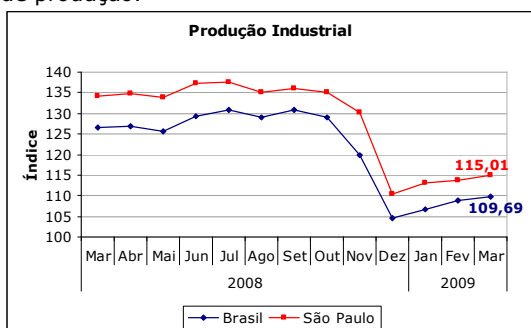
# BOLETIM ECONÔMICO FECAP

## Maio - 2009

### 1. Atividade Econômica

#### 1.1 – Produção Industrial

O Índice Brasil de Produção Industrial, em Março, continua crescendo, passando de 108,92 para 109,69 pontos, uma variação de 0,77 p.p. Em relação a Março de 2008, a produção industrial do Brasil registrou recuo de 14,23%, completando a sequência de cinco meses de taxa negativas consecutivas. Respectivamente, o Índice São Paulo também obteve um aumento de 1,12 p.p. em relação ao mês anterior, passando de 113,89 para 115,01 pontos. Este índice permite acompanhar a evolução conjuntural do produto industrial, através de um índice do volume físico de produção.

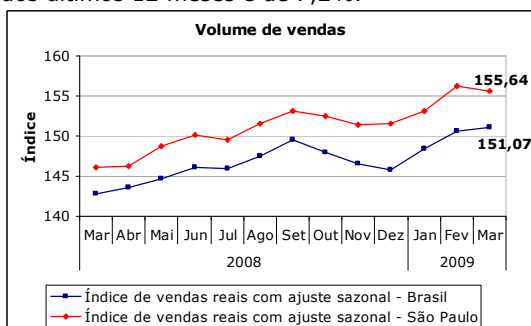


Fonte: IBGE PIM-PF (base média 2002=100)

#### 1.2 – Vendas Reais do Varejo

##### Vendas do Comércio Varejista

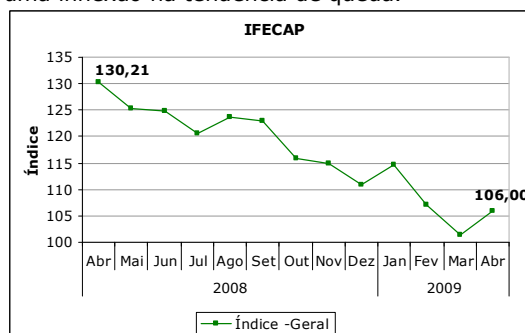
O volume de vendas do comércio varejista, com ajuste sazonal, medido pelo IBGE registrou em março resultado positivo em relação ao mês anterior, ficando em 151,7, com uma variação de 0,3%. Já a variação do volume de vendas no estado de São Paulo foi negativa em 0,4%, em comparação ao mês anterior, registrando 155,64. Cabe ressaltar que a taxa de variação acumulada dos últimos 12 meses é de 7,2%.



Fonte: IBGE - PMC (média 2003 = 100)

#### 1.3 – IFECAP

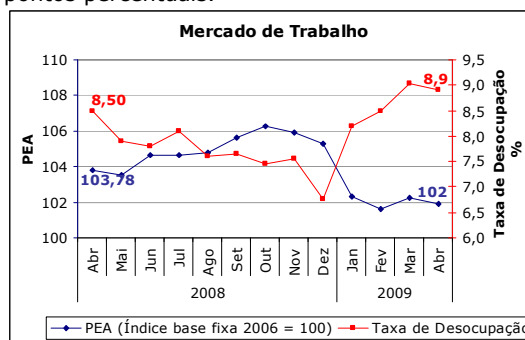
O IFECAP - Índice FECAP de Expectativas nos Negócios registrou em abril 106,00 pontos, alta de 4,5% em relação ao mês anterior, quando havia registrado 101,41 pontos. Desde o agravamento da crise mundial, em setembro do ano passado, apenas em janeiro de 2009 o indicador havia esboçado alguma recuperação - não sustentada pelas sucessivas quedas em fevereiro e no mês passado. Neste mês, no entanto, em linha com outros indicadores da atividade econômica, o resultado pode significar uma inflexão na tendência de queda.



Fonte: IFECAP

### 2. Mercado de Trabalho

No mês de abril a taxa de desemprego medida pelo IBGE ficou em 8,9%, variando apenas 0,1%p.p. em relação ao mês anterior. Esta estabilidade pode ser explicada pelo fato de tanto a População Economicamente Ativa quanto a População Ocupada (empregada) não terem registrado uma variação estatisticamente significativa e a População Desocupada ter variado pouco. No entanto confrontando a taxa de desocupação de abril deste ano (8,9%) com abril de 2008 (8,5%), a variação foi de 0,4 pontos percentuais.

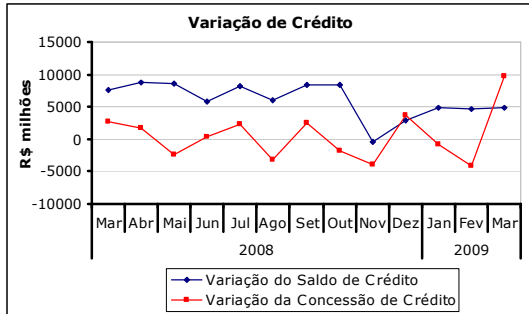


Fonte IBGE - PME (base média 2002=100)

### 3. Créditos e Inadimplência

#### 3.1- Concessões de crédito

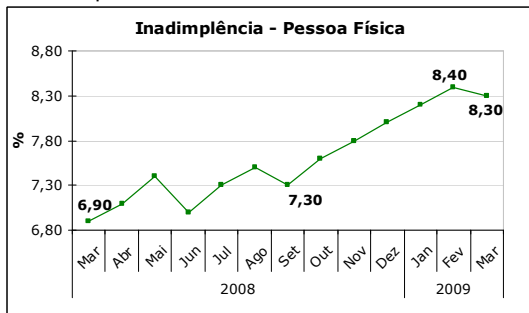
O saldo de crédito disponível para pessoas físicas, em Março, continua em constante crescimento, aumentando R\$ 4.896,63 milhões de reais em comparação ao mês anterior. O saldo atingiu R\$ 408.689, 12 milhões de reais. As concessões de crédito, no período, também aumentaram, finalizando o mês com R\$ 54.783,66 milhões de reais.



Fonte: Banco Central do Brasil

#### 3.2 – Inadimplência

Em Março, nos empréstimos realizados com pessoas físicas, a inadimplência alcançou 8,3%, registrando redução de 0,1 p.p. em relação a fevereiro. O índice de Inadimplência retorna a cair, desde Setembro de 2008, onde a inadimplência esteve em constante crescimento até mês passado.

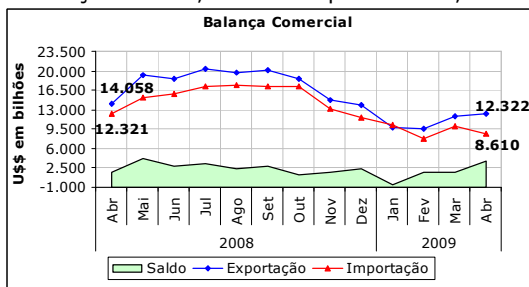


Fonte: Banco Central do Brasil

Nota: volume de R\$ não pagos dividido por pessoa física

### 4. - Setor Externo

Em abril a Balança Comercial brasileira registrou um saldo positivo de US\$ 3,712 bilhões, contra US\$ 1,737 bilhão registrados em abril de 2008. As exportações brasileiras somaram US\$ 12,322 bilhões neste mês. Elas variaram -12,35% sobre o mesmo mês de 2008, e 4,34% sobre março de 2009. As importações, no mês, totalizaram US\$ 8,610 bilhões. O total de importações sobre abril de 2008, diminuiu 30,12% e em relação ao mês de março de 2009, teve uma queda de 14,22%.

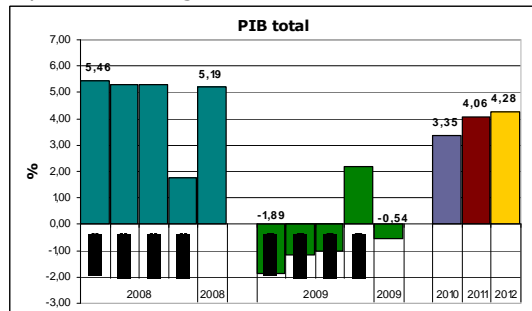


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior

### 5. - Expectativas de Mercado

#### 5.1 - PIB

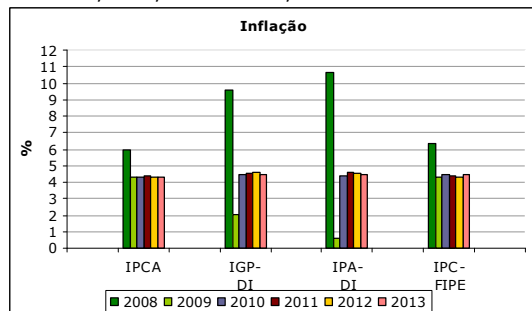
**PIB** – A expectativa medida pelo Banco Central em 15 de maio para o crescimento do PIB em 2009 caiu para -0,54%. Já para o 1º trimestre a expectativa é negativa e ficou em - 1,89%.



Fonte: Banco Central do Brasil

#### 5.2 – Preços

**Inflação** A projeção, medida em 15 de maio, pelo Banco Central para os Índices de Preço em 2009 ficaram em: IPCA 4,29%, IGP-DI 2,02%, IPA-DI 0,59%, IPC-FIPE 4,28%.

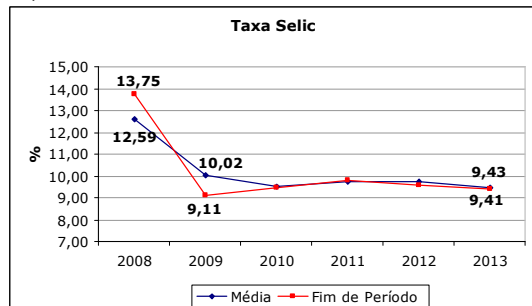


Fonte: Bacen

#### 5.3 - Taxa de Juro

**Juros** - Em 2008 a Taxa Selic fim de período ficou em 13,75% e a Taxa Selic média em 12,59%.

A projeção, medida em 15 de maio, da Taxa Selic fim de período de 2009 deve atingir 9,11% e da Taxa Selic média deve terminar o ano em 10,02%.



Fonte: Banco Central do Brasil